

MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CEARÁ ENTRE 2014 E 2023: ESTUDO ECOLÓGICO

Lucelia Aparecida Oliveira¹, Leticia Matias da Silva², Esther Eloi Pinheiro³, Carola Lima Bezerra⁴, Milena Macedo Silva⁵, Pedro Lucas Ferreira Mota⁶, Lucas Dias Soares Machado⁷

As Causas Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) representam importantes indicadores da efetividade dos sistemas de saúde, sendo evitáveis quando adequadamente manejadas na atenção básica. No Brasil, esses óbitos estão associados a marcantes desigualdades regionais. O Ceará, oitavo estado mais populoso do país, apresenta particularidades geográficas e socioeconômicas que podem influenciar no padrão desses agravos. Sob essa perspectiva, objetivou-se analisar a distribuição espacial da mortalidade por causas sensíveis a atenção primária no Ceará entre 2014 e 2023. Trata-se de um estudo ecológico realizado em junho de 2025 utilizando dados secundários do DATASUS. Foram calculadas taxas de mortalidade por 100 mil habitantes, considerando o número de óbitos por CSAPS registrados no Sistema de Informação de Mortalidade referentes a residentes no Ceará entre 2014 e 2023 e população média estimada para o mesmo local e período conforme projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dados foram processados no Excel e analisados no GeoDa 1.22, empregando o Índice de Moran Global e Local para identificação de padrões espaciais. Clusters significativos ($p < 0,05$) foram mapeados, classificados como alto-alto (*hot spots*) e baixo-baixo (*cold spots*). O estudo foi isento de apreciação ética conforme Resolução CNS 510/2016, por utilizar dados públicos agregados. As análises revelaram importante heterogeneidade na distribuição espacial das CSAP no Ceará. Municípios de pequeno porte com rede assistencial menos desenvolvida apresentaram as maiores taxas, como Hidrolândia (44,9/100 mil), São João do Jaguaribe (43,6/100 mil) e Orós

¹ Universidade Regional do Cariri, lucelia.oliveira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, leticia.dasilva@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, esther.eloipinheiro@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, carola.lima@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, milena.macedo@urca.br

⁶ Universidade Federal do Ceará, pedrolfm600@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, lucas.machado@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



(43,3/100 mil). Em contraste, municípios da Região Metropolitana de Fortaleza exibiram as menores taxas: Itaitinga (15,3), Eusébio (15,5) e Horizonte (17,4). A taxa média estadual foi de 28,9/100 mil, com 55,4% dos municípios abaixo deste valor. A autocorrelação espacial identificou dois clusters significativos alto-alto: um na região Centro-Sul e Sertão Central e outro no Sertão dos Inhamuns. Clusters baixo-baixo foram identificados no litoral oeste e na região metropolitana, evidenciando padrão centro-periferia. Conclui-se, portanto, que os resultados do estudo demonstram desigualdades territoriais marcantes na mortalidade por CSAP no Ceará, com clusters de alto risco em regiões historicamente negligenciadas. Destacando a necessidade de políticas públicas direcionadas para fortalecer a atenção primária em municípios vulneráveis, visando reduzir as iniquidades em saúde no estado

Palavras-chave: Mortalidade. Atenção Primária à Saúde. Análise espacial. Epidemiologia. Saúde pública.

Agradecimentos: Meus sinceros agradecimentos ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ao Programa de Bolsas de Pós-graduação da FUNCAP e a Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo a Interiorização e a Inovação Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - 2025/2027